

U.F.V.
N.º 6409/17
02



UNIVERSIDADE
FEDERAL DE VIÇOSA

PROGRAMA ANALÍTICO DE DISCIPLINA

IDENTIFICAÇÃO

DISCIPLINA	ENGENHARIA DE CONSERVAÇÃO DE SOLO E ÁGUA						CÓDIGO	ENG 646					
DEPARTAMENTO	ENGENHARIA AGRÍCOLA						SIGLA DA UNIDADE	CCA					
DURAÇÃO EM SEMANAS	CARGA HORÁRIA SEMANAL						CARGA HORÁRIA TOTAL						
15	TEÓRICAS	3	PRÁTICAS	2	TOTAL	5	75						
NÚMERO DE CRÉDITOS	5				PERÍODO	II							
PRÉ-REQUISITOS				PRÉ OU CO-REQUISITOS									

EMENTA

Processo físico associado à erosão. Fatores que interferem na erosão. Modelos utilizados para descrever a erosão. Planejamento conservacionista baseado na capacidade de uso do solo. Práticas para a conservação da água e do solo. Sistemas de preparo conservacionistas. Sistemas para o controle da erosão em estradas não pavimentadas. Matas ciliares. Efeitos das variações climáticas nas perdas de solo e água.

CURSOS PARA OS QUAIS É MINISTRADA

1.			7.	
2.			8.	
3.			9.	
4.			10.	
5.			11.	
6.			12.	

(OB) = OBRIGATÓRIA

(OP) = OPTATIVA

514	26/06/2017	Prof. José Mário Costa P1 Chefe do Depto. de Engenharia Agrícola
N.º DA ATA DA REUNIÃO	DATA DE APROVAÇÃO	CHEFE DO DEPARTAMENTO

ALTERAÇÃO	APROVADA PELO	<input checked="" type="checkbox"/> CTP	<input type="checkbox"/> CTG	APROVAÇÃO	DA COMISSÃO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO (CEPE)
Ad referendum	13/07/2017				
N.º DA ATA DA REUNIÃO	DATA DE APROVAÇÃO			N.º DA ATA DA REUNIÃO	DATA DE APROVAÇÃO
Prof. Luiz Alexandre Peternelli					

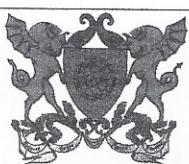
PRESIDENTE DO CONSELHO

SECRETÁRIO DE ÓRGÃOS COLEGIADOS

Prof. Luiz Alexandre Peternelli
Pró-Reitor de Pesquisa
e Pós-Graduação

N.º 6409/17

03

BBUNIVERSIDADE
FEDERAL DE VIÇOSAPROGRAMA ANALÍTICO DE
DISCIPLINA (aulas)

DISCIPLINA	ENGENHARIA DE CONSERVAÇÃO DE SOLO E ÁGUA		CÓDIGO	ENG 646
UNIDADES E ASSUNTOS	<input checked="" type="checkbox"/> AULAS TEÓRICAS	<input type="checkbox"/> AULAS PRÁTICAS	N.º DE HORAS-AULA	
1. Processo físico associado à erosão				4
2. Fatores que interferem na erosão				4
3. Modelos utilizados para descrever a erosão				8
4. Planejamento conservacionista baseado na capacidade de uso do solo				5
5. Práticas para a conservação da água e do solo				7
6. Sistemas de preparo conservacionistas				6
7. Sistemas para o controle da erosão em estradas não pavimentadas				5
8. Matas ciliares				3
9. Efeitos das variações climáticas nas perdas de solo e água				3

ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO

Prof. José Márcio Costa

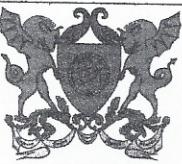
Prof. José Márcio Costa

Chefe do Depto. de Engenharia Agrícola

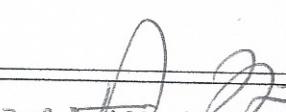
Matrícula: 7689-8

CCA/UFV

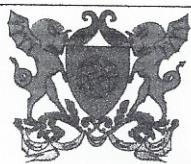
U.F.V.
N.º 6409/17
04

	UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA	PROGRAMA ANALÍTICO DE DISCIPLINA (aulas)
---	-----------------------------------	---

DISCIPLINA	ENGENHARIA DE CONSERVAÇÃO DE SOLO E ÁGUA		CÓDIGO	ENG 646
UNIDADES E ASSUNTOS	<input type="checkbox"/> AULAS TEÓRICAS	<input checked="" type="checkbox"/> AULAS PRÁTICAS	N.º DE HORAS-AULA	
1. Processo físico associado à erosão			2	
2. Fatores que interferem na erosão			2	
3. Modelos utilizados para descrever a erosão			7	
4. Planejamento conservacionista baseado na capacidade de uso do solo			3	
5. Práticas para a conservação da água e do solo			4	
6. Sistemas de preparo conservacionistas			4	
7. Sistemas para o controle da erosão em estradas não pavimentadas			4	
8. Matas ciliares			2	
9. Efeitos das variações climáticas nas perdas de solo e água			2	

 Prof. José Márcio Costa <small>Chefe do Setor de Engenharia Agrícola Matrícula: 7689-B</small>	
ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO <small>CCA/UFGV</small>	

U.F.V.
N.º 6409/17
05



UNIVERSIDADE
FEDERAL DE VIÇOSA

PROGRAMA ANALÍTICO DE DISCIPLINA (referências)

DISCIPLINA

ENGENHARIA DE CONSERVAÇÃO DE SOLO E ÁGUA

CÓDIGO

ENG 646

AMERICAN SOCIETY OF CIVIL ENGINEERS – ASCE. **Hydrology handbook**. 2.ed. New York, NY, 1996. 784 p. (ASCE Manuals and Reports on Engineering Practice, 28).

BERTONI, J.; LOMBARDI NETO, F. **Conservação do solo**. 7.ed. São Paulo, SP: Ícone, 2010. 355 p.

DERPSCH, C.H.; ROTH, C.H.; SIDIRAS, N.; KÖPKE, U. **Controle da erosão no Paraná, Brasil: sistemas de cobertura do solo, plantio direto e preparo conservacionista do solo**. Eschborn, Alemanha: GTZ, 1991. 272 p.

DOERING III, O.C.; RANDOLPH, J.C.; SOUTHWORT, J.; PFEIFER, R.A. **Effects of climate change on agricultural production systems**. Norwell, MA, 2002. 275 p.

FLANAGAN, D.C.; NEARING, M.A. (Eds.). **Water erosion prediction project (WEPP)**. West Lafayette, IN: USDA/NSEAL, 1995. (Technical Documentation, 10).

GRIEBELER, N.P. **Software para o planejamento e a racionalização do uso de sistemas de terraceamento em nível**. 1998. 86 p. Dissertação (Mestrado em Engenharia Agrícola) – Universidade Federal de Viçosa, Viçosa, MG, 1998.

GRIEBELER, N.P. **Modelo para o dimensionamento de redes de drenagem e bacias de acumulação em estradas não pavimentadas**. 2002. 122 p. Tese (Doutorado em Engenharia Agrícola) – Universidade Federal de Viçosa, Viçosa, MG, 2002.

LAL, R. **Soil erosion: research methods**. Delray Beach, FL: Soil and Water Conservation Society, 1994. 340 p.

NUERNBERG, N.J. (Ed.). **Conceitos e fundamentos do sistema plantio direto**. Lages, SC: Sociedade Brasileira de Ciência do Solo, 1998. 160 p.

OLIVEIRA, V.P.S. **Modelo para a geração de séries sintéticas de precipitação**. 2003. 156 p. Tese (Doutorado em Engenharia Agrícola) – Universidade Federal de Viçosa, Viçosa, MG, 2003.

PARANÁ. Secretaria de Estado da Agricultura e do Abastecimento. **Manual técnico do subprograma de manejo e conservação do solo**. Curitiba, PR, 1994. 306 p.

PRUSKI, F.F.; BRANDÃO, V.S.; SILVA, D.D. **Escoamento superficial**. 2.ed. Viçosa, MG: UFV, 2010. 87 p.

PRUSKI, F.F.; NEARING, M.A. Climate-induced changes in erosion during the 21st century for eight U.S. locations. **Water Resources Research**, v. 38, n. 12, p. 1298-1308, 2002.

RENARD, K.G.; FOSTER, G.R.; WEESIES, G.A. et al. **Predicting soil erosion by water: a guide to conservation planning with the revised universal soil loss equation (RUSLE)**. Tucson, AR: USDA/ARS, 1997. 384 p. (Agricultural Handbook, 703).

SILVA, J.M.A. **Modelo hidrológico para o cálculo do balanço hídrico e obtenção do hidrograma de escoamento superficial em bacias hidrográficas: desenvolvimento e aplicação**. 2002. 135 p. Tese (Doutorado em Engenharia Agrícola) – Universidade Federal de Viçosa, Viçosa, MG, 2003.

SINGH, V.P. **Computer models of watershed hydrology**. Littleton, CO: Water Resources Publications, 2012. 1144 p.

ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO

PROF. JOSE MARCIO COSTA
Prof. Chefe do Depto. de Engenharia Agrícola
Matrícula 7689-8
CCA/UFV